

Mariana Izabela Lopes Fernandes¹; Monica Maertens ¹; Gabriella Guimarães Figueiredo²; Mariane Isabela de Abreu Melo³; Caio de Freitas Lima³; Thais da Silva Nunes⁴; Jéssica Lúcia Pereira Rufino⁴; Maurílio Fernandes de Oliveira⁵; Horácio Pereira de Faria⁶; Jandira Maciel da Silva⁶; Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro⁶; Marcelo Matos Santoro⁷; Alfredo Miranda de Góes⁷; Eliane Novato-Silva ^{7,8}

1 alunos bolsistas da PROEX; 2 aluna não bolsista/PUC/MG; 3 alunos não bolsistas/ UFMG; 4 estagiárias do COLTEC/UFMG; 5 Pesquisador da EMBRAPA Milho e Sorgo/Sete Lagoas/MG; 6 professores do Departamento de Medicina Preventiva e Social/Faculdade de Medicina/UFMG; 7 professores do Departamento de Bioquímica e Imunologia/ICB/UFMG; 8 coordenadora do GESTRU

Área temática: Trabalho

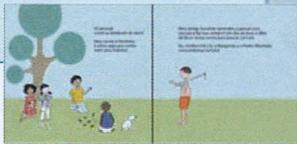
Apresentação

O **GESTRU** é um espaço de discussão, pesquisa, extensão, formação de recursos humanos e planejamento de estratégias de intervenção nas questões relativas à saúde do trabalhador rural, principalmente aquelas relacionadas com o uso de agrotóxicos. Os nossos esforços estão voltados para:

- implementação de estratégias de educação e informação que mobilizem a sociedade na discussão do tema;
- desenvolvimento de mecanismos que colaborem para a capacitação de profissionais para intervenção nos problemas de saúde e meio ambiente;
 - elaboração de políticas públicas na área.

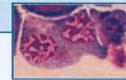
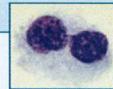
Educação para a Saúde

Em parceria com a ANVISA, estamos dando continuidade ao projeto de educação para a saúde, voltado, principalmente para crianças em idade escolar.



Biomarcadores

Um dos objetivos do **GESTRU** é a produção de biomarcadores de exposição, efeito e susceptibilidade a agrotóxicos que possam apoiar laboratorialmente o diagnóstico de intoxicações agudas e crônicas entre os trabalhadores rurais. No momento, dois herbicidas largamente utilizados, o glifosato e uma sulfoniluréia – nicosulfuron, estão sendo avaliados quanto à sua toxicidade ambiental, imunotoxicidade e potencial mutagênico, em parceria com a EMBRAPA, projeto financiado pelo CNPq.



Migração e Saúde

Em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde/MG, Consórcios Intermunicipais de Saúde do Alto e Médio Jequitinhonha, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, estamos estudando as repercussões do processo de migração sobre as condições de vida e saúde de trabalhadores migrantes e seus familiares.

Na primeira etapa foram entrevistadas 9.381 famílias em Araçuaí, Minas Novas, Jenipapo de Minas, Francisco Badaró e Berilo.

Na segunda etapa estão sendo investigadas, em uma amostra dos trabalhadores, questões relativas à forma de contratação, processo de trabalho, condições de moradia, alimentação e transporte, problemas de saúde e exposição a agrotóxicos, entre outras.



Entrevista de um trabalhador em Berilo



Trabalhadores rurais de Berilo aguardando entrevista

Padronização da dosagem de acetilcolinesterase eritrocitária e da butirilcolinesterase

Atendendo à demanda do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/SES/MG, para apoio diagnóstico de intoxicações agudas por agrotóxicos organofosforados e carbamatos, modificamos e padronizamos um dos métodos tradicionais de dosagem de acetilcolinesterase eritrocitária e da butirilcolinesterase plasmática, para adequá-lo às condições dos laboratórios da rede do SUS.



Parceiros externos

Em parceria com a Universidade Federal do Ceará, participamos também do estudo epidemiológico da população da região do Baixo Jaguaribe exposta a contaminação ambiental por agrotóxicos.

